Estado de saúde bucal e risco nutricional em idosos residentes em áreas cobertas pela ESF em Teresina-PI.

RESUMO

LAGES, R.B. Estado de saúde bucal e risco nutricional em idosos residentes em áreas cobertas pela ESF em Teresina-PI. Dissertação (mestrado) — Programa de Mestrado em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2011.

Este estudo teve como objetivo avaliar associação entre o estado de saúde bucal e o risco nutricional de idosos residentes em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família em Teresina-PI. Realizou-se um estudo transversal, analítico observacional em 324 idosos residentes em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família em Teresina-PI. Para cada idoso foi aplicado um questionário e efetuados o exame odontológico e a Mini Avaliação Nutricional (MAN). A amostra constituiu-se predominantemente pelo gênero feminino (68,5%), com a faixa etária entre 60 e 69 anos de idade (51,3%), que cursaram de 0-3 anos de estudo (55,2%) e em risco nutricional (55,3%). O estudo mostrou condições precárias, com elevado CPO-D médio (=29,33, onde o componente perdido correspondeu a 92.41% deste valor) e edentulismo (57,1%). Idosos edêntulos com uso de uma dentadura (OR 0,35 95%IC 0,15-0,81) e idosos com um a oito dentes presentes na boca (OR 0,52 95%IC 0,28-0,96) apresentaram maior chance para deixar de comer algo devido ao estado de seus dentes e/ou próteses. Dos participantes deste estudo, 208 faziam uso de algum tipo de prótese, com predominância da combinação de prótese total superior com prótese total inferior (56,2%). A análise dos dados obtidos demonstrou que idosos usuários de ambas as próteses representavam um fator de proteção para o risco nutricional. Este dado mostra a grande importância da reabilitação protética de pacientes edêntulos, devolvendo-lhes, em parte, a capacidade mastigatória e influenciando na situação nutricional.

Palayras-chave: Saúde Bucal, Idosos, Edentulismo, Risco Nutricional, ESF.